



**Relatório da Concretização
do Processo de Bolonha**

Ano Lectivo 2008-2009

INTRODUÇÃO

No cumprimento do estabelecido no Art.º 66º-A do Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho, foi preparado este relatório sobre a evolução do Processo de Bolonha no Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM), no ano lectivo de 2008/2009.

O ISCSEM iniciou a sua actividade de acordo com os princípios do Processo de Bolonha, no ano lectivo de 2007/2008. Com a necessária antecedência, foi preparada uma transição que se considerava complexa, pelas transformações na metodologia do ensino/aprendizagem inerentes à adequação, pela necessidade de ajustar os *curricula* às novas exigências e, ainda, pela imaginável dificuldade na adaptação dos actores intervenientes nas transformações – os docentes e os discentes, habituados a normas pedagógicas “tradicionalis” - aos procedimentos que a pedagogia moderna aconselha e o Processo de Bolonha preconiza.

Uma vez concluída a adequação e terminado o primeiro ano após a sua execução, a actividade do ano lectivo de 2008/2009 decorreu já “em ambiente de Bolonha”. Na estratégia académica procurámos sedimentar os mecanismos formativos e de gestão que, abrangendo transversalmente todos os cursos, permitissem estabilizar e desenvolver as actividades instaladas relativamente ao modelo de formação universitária preconizado pelo Processo de Bolonha, fomentando a promoção de valores, estratégias e técnicas formativas adaptadas aos tempos modernos. A adaptação não é tão fácil como se poderá imaginar, pois implica importantes e tradicionais modos de ensinar e de aprender, que justificam alguma demora na aquisição de mentalidades ajustadas aos desígnios de Bolonha, tanto da parte dos docentes como dos discentes. Talvez seja mais difícil a adaptação destes, pelos hábitos que trazem de um ensino secundário pouco exigente e muito tradicional nas metodologias de ensino e de aprendizagem.

Algumas medidas importantes foram introduzidas, como a fixação de aulas de apoio tutorial para os estudantes e workshops para formação dos professores, convidando para o efeito personalidades de reconhecido mérito no âmbito das ciências da educação e com uma forte e reconhecida capacidade científica no que a estes aspectos diz respeito. Desenvolveu-se, assim, a formação em continuidade, mantendo o equilíbrio, a harmonia institucional e a coerência indispensáveis ao normal funcionamento da Instituição. Estão, obviamente, envolvidos na mudança prudente que estamos a conduzir, todos os Órgãos Académicos do ISCSEM, a Associação de Estudantes e os actores do processo - Professores, estudantes - individualmente.

No ano lectivo de 2008/2009, a que este relatório se reporta, respeitou-se a especificidade de cada um dos cursos, já com menos problemas relacionados com a redução do tempo de formação, quer nos mestrados integrados (Medicina Dentária e Ciências Farmacêuticas), quer na licenciatura em Psicologia Criminal. A adequação, que à partida se afigurava como tarefa árdua e difícil de concretizar, está completada, com equilíbrio dos planos de estudos que salvaguardam a aquisição pelos estudantes de competências indispensáveis ao exercício das correspondentes actividades profissionais. E estão assimiladas a adopção generalizada do sistema de créditos (ECTS) e a implementação de aulas de orientação tutorial.

Resumidamente, pode dizer-se que foi conseguida a adaptação de toda a actividade pedagógica à obtenção de competências curriculares e extracurriculares e à inserção na vida activa.

Os planos de estudos adequados às exigências de Bolonha foram preparados para promover competências fundamentais ao desempenho das profissões a exercer depois da formação universitária: competências específicas de cada curso, destinadas a preparar os estudantes para uma prática profissional cientificamente fundamentada; e competências genéricas de natureza instrumental, interpessoal e sistémica, fundamentais na preparação de mentalidades universitárias, que incluem, entre outras, a capacidade de comunicar, uma formação básica em informática, a capacidade de gerir a informação e de tomar decisões, e a capacidade de trabalhar em equipa. Este conjunto de competências a adquirir pelos estudantes será abordado de forma mais discriminada nos relatórios específicos de cada um dos cursos.

Nos casos em que se considerou importante estabelecer acordos prévios com outras instituições universitárias, como sucedeu com as Ciências da Nutrição e está a acontecer com a licenciatura em Ciências Forenses e Criminais, realizaram-se reuniões entre as escolas de referência para definir as competências enquadráveis nos objectivos da formação a dar aos estudantes e, a partir de conclusões consensuais, procedeu-se a uma remodelação curricular mais equilibrada. Ou seja, os planos curriculares foram preparados de forma a obter as competências recomendáveis e antecipadamente definidas.

A aquisição das competências está associada a estratégias pedagógicas que visam fomentar a autonomia na formação dos estudantes e assenta na reformulação do ensino - com relevo para a auto-aprendizagem - que incluiu a introdução de ensino tutorial participativo e a prática em exercício no âmbito profissional. A metodologia de ensino inclui também uma forte componente teórico-prática, prática, clínica e

laboratorial, com acompanhamento e avaliação regular dos estudantes, fomentando uma grande proximidade docente/discente. Esta metodologia está fora do âmbito tradicional e poderá ficar aquém do desejável, pois estamos em fase de aprendizagem nesta matéria.

As comissões pedagógicas dos cursos têm acompanhado todo este processo, propondo medidas que visem a solução atempada dos problemas que identificam, coordenando os métodos pedagógicos e os processos de avaliação, de forma a garantir que os alunos disponham atempadamente dos elementos indispensáveis à sua preparação.

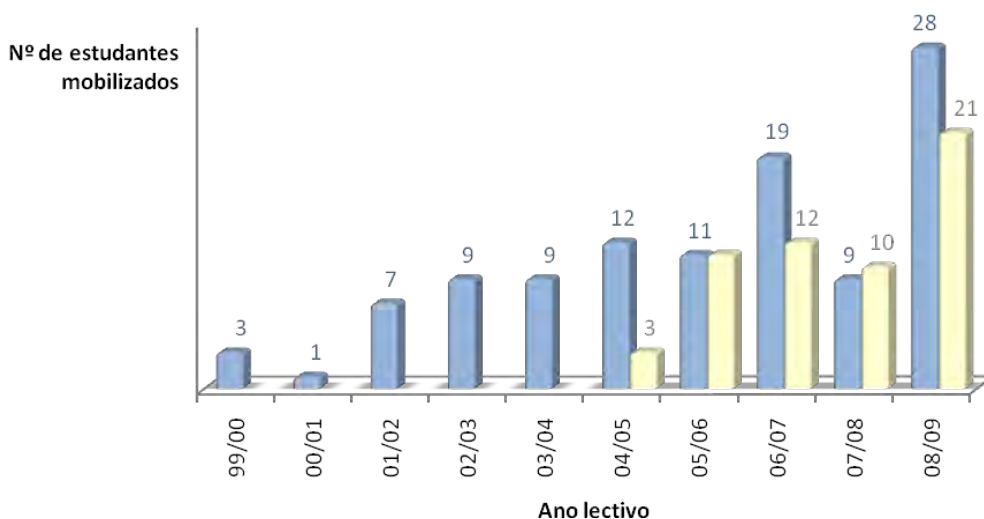
Um aspecto relevante do Processo de Bolonha é a generalização de um sistema de créditos – ECTS. O ISCSEM já o tinha implementado nos cursos de Ciências Farmacêuticas e de Psicologia Criminal, respectivamente em 2001 e 2005. Contudo, procedeu-se ao reajustamento do sistema de ECTS de cada Unidade Curricular, respeitando o princípio de auscultar os estudantes através de inquéritos anónimos, que foram precedidos de esclarecimentos relativamente ao Sistema Europeu de Transferência de Créditos. Também se realizaram inquéritos a docentes, em ordem a garantir o equilíbrio na distribuição de 30 ECTS por semestre.

As Ciências Farmacêuticas e a Medicina Dentária passaram a ter uma duração inferior à das anteriores licenciaturas, agora sob a forma de Mestrado Integrado, que engloba dois ciclos de formação: um primeiro ciclo, de 3 anos, que confere o grau de licenciado; e um segundo ciclo, que atribui o grau de Mestre. Da “concentração” dos planos curriculares resultante da menor duração dos cursos resultaram alguns problemas, só ultrapassáveis pelo empenhamento e bom senso, quer dos docentes, quer dos estudantes. Tomaram-se precauções para atenuar os efeitos das mudanças, nalguns casos “significativas”, com medidas de apoio ao sucesso escolar que incluíram: aumento do número de aulas práticas, trabalhos de campo, amplificação das horas de contacto, maior acesso à biblioteca, que dispõe de mais publicações e internet, mais disponibilidade de docentes, quer no ISCSEM, quer através de telefone e internet, e “Workshops”.

Como instituição vocacionada para o ensino de ciências da saúde, o ISCSEM tem como preocupações constantes o desenvolvimento e a actualização científica e pedagógica dos ciclos de estudo que oferece, de forma a garantir uma evolução em sintonia com o esforço da unificação europeia. Neste sentido, esforça-se por estabelecer novas parcerias e renovar as existentes com instituições de ensino superior (IES) estrangeiras com o intuito de simultaneamente promover a mobilidade ou formação de estudantes/pessoal (docente e não docente) e desenvolver projectos científicos nas áreas da saúde, que envolvam cooperação

entre Instituições de ensino superior. Um tal intercâmbio visa projectar os estudantes e os docentes nos novos paradigmas académicos definidos pela UE, facilitando o desenvolvimento de competências concertadas e conducentes a uma Europa Unificada.

O ISCSEM participa em Programas de Mobilidade Erasmus com fundos Europeus desde 1999. Actualmente é a Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior, CRL, entidade instituidora do ISCSEM, a detentora de uma Carta Universitária Erasmus (EUC) alargada, com a referência 62400-IC-1-2008-1-PT-ERASMUS-EUCX-1. A EUC alargada permite oferecer aos estudantes do ISCSEM a possibilidade de se mobilizarem com planos de estudo de 1 semestre ou um ano lectivo completo (mobilidade clássica) ou para realizarem estágios de 3 a 12 meses (estágios profissionais extracurriculares). Do mesmo modo, o ISCSEM tem reunido as condições necessárias à recepção de estudantes estrangeiros, quer para estudos, quer para a realização de estágios profissionais. Os registos revelam que o ISCSEM tem sido escolhido como instituição de acolhimento, quer por estudantes que se mobilizam para frequentarem unidades curriculares, quer por estudantes que procuram estágios de prática clínica dentária (na clínica dentária Egas Moniz) estágios de natureza científica (em laboratórios da Egas Moniz) ou outro tipo de estágios como, por exemplo, em farmácia comunitária ou hospitalar (utilizando os acordos existentes com instituições de saúde para a realização de estágios em contexto real de trabalho nas áreas dos vários ciclos de estudo oferecidos). O ISCSEM tem-se empenhado em aumentar o fluxo de estudantes garantindo a qualidade das mobilidades e o reconhecimento académico. O gráfico seguinte mostra a variação das mobilidades de estudantes *outgoing* (a azul) e *incoming* (a amarelo) ao longo dos vários anos lectivos de implementação do programa Erasmus no ISCSEM.



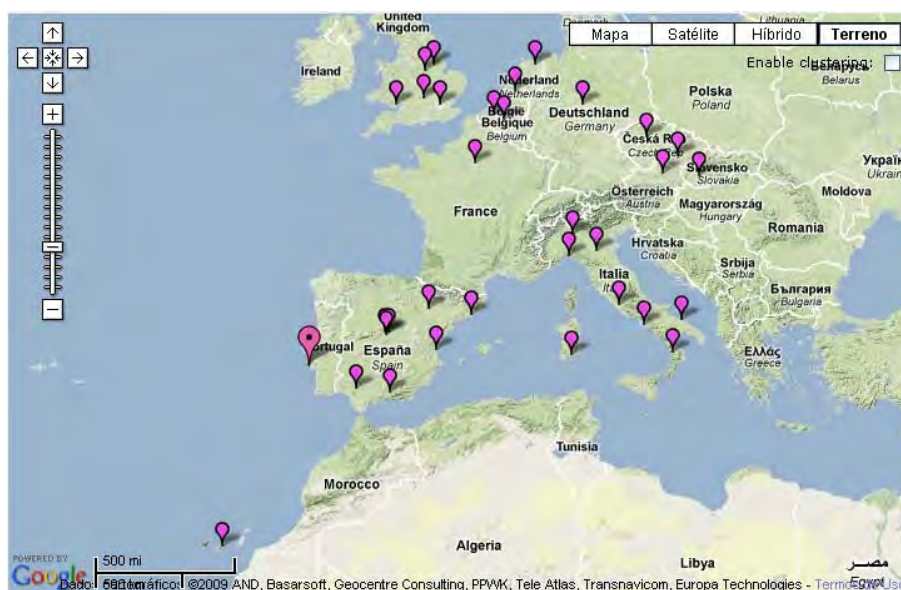
Mobilidade de Estudantes ISCSEM nos vários anos lectivos. Número de estudantes *outgoing* (a azul) e *incoming* (a amarelo) registados desde o início da participação do ISCSEM no Programa Erasmus.

Na mesma linha de empenho institucional na promoção da mobilidade de estudantes e docentes, o ano lectivo a que se refere o presente relatório foi caracterizado pela ampliação dos parceiros Erasmus. No estabelecimento de novas parcerias procuramos satisfazer os interesses dos estudantes e dos docentes do ISCSEM, dedicando especial atenção às áreas de estudo com menos acordos, aos acordos com instituições de países ainda não representados e garantindo sempre a qualidade das mobilidades a realizar. Na tabela seguinte encontram-se identificadas as 33 IES com as quais o ISCSEM tem actualmente acordos bilaterais Erasmus, e na figura a distribuição geográfica dessas IES.

Instituições parceiras Erasmus do ISCSEM. Universidades com as quais o ISCSEM tem acordos Erasmus em vigor, respectiva cidade e país e informação sobre início da parceria

| Universidade Parceira | Cidade/País |
|--|----------------------------|
| Georg-August-Universität Göttingen | Göttingen/Alemanha |
| Donau-Universität Krems | Krems/Austria |
| Vrije Universiteit Brussel | Bruxelas/Bélgica |
| Universiteit Gent | Gent/Bélgica |
| Veterinární a Farmaceutická Univerzita v Brno | Brno/República Checa |
| Univerzita Karlova v Praze | Praga/República Checa |
| Københavns Universitet | Copenhaga/Dinamarca |
| Université René Descartes - Paris 5 | Paris/França |
| Università degli Studi di Bari | Bari/Itália |
| Università degli Studi di Cagliari | Cagliari/Itália |
| Università degli Studi della Calabria | Cosenza/Itália |
| Università degli Studi di Genova | Genova/Itália |
| Università degli Studi di Milano | Milão/Itália |
| Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia | Modena/Itália |
| Università degli Studi di Napoli Federico II | Napoli/Itália |
| Università degli Studi di Roma 'La Sapienza' | Roma/Itália |
| Rijksuniversiteit Groningen (RuG) | Groningen/Holanda |
| Universiteit Utrecht | Utrecht/Holanda |
| Slovenská Polnohospodárska Univerzita v Nitre | Nitra/Eslováquia |
| Universitat Internacional de Catalunya | Barcelona/Espanha |
| Universidad de Granada | Granada/Espanha |
| Universidad de Las Palmas de Gran Canaria | Las Palmas de Gran Canaria |
| Universidad 'Alfonso X El Sabio' | Madrid/Espanha |
| Universidad Complutense de Madrid | Madrid/Espanha |

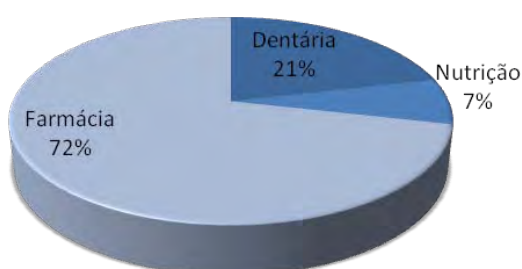
| | |
|--|------------------------|
| Universidad Rey Juan Carlos | Madrid/Espanha |
| Universidad de Sevilla | Sevilha/Espanha |
| Universidad de Valencia | Valência/Espanha |
| Universidad San Jorge | Zaragoza/Espanha |
| Cardiff University | Cardiff/Reino Unido |
| University of Lincoln | Lincoln/Reino Unido |
| The School of Pharmacy, University of London | Londres/Reino Unido |
| Nottingham Trent University | Nottingham/Reino Unido |
| Oxford Brookes University | Oxford/Reino Unido |



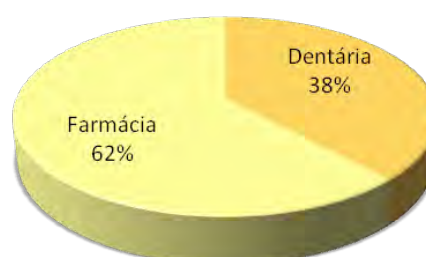
Distribuição geográfica das parcerias Erasmus do ISCSEM. Localização das instituições com as quais o ISCSEM tem acordos bilaterais Erasmus. Marcas rosa, IES parceiras; Marca rosa com pinta, ISCSEM

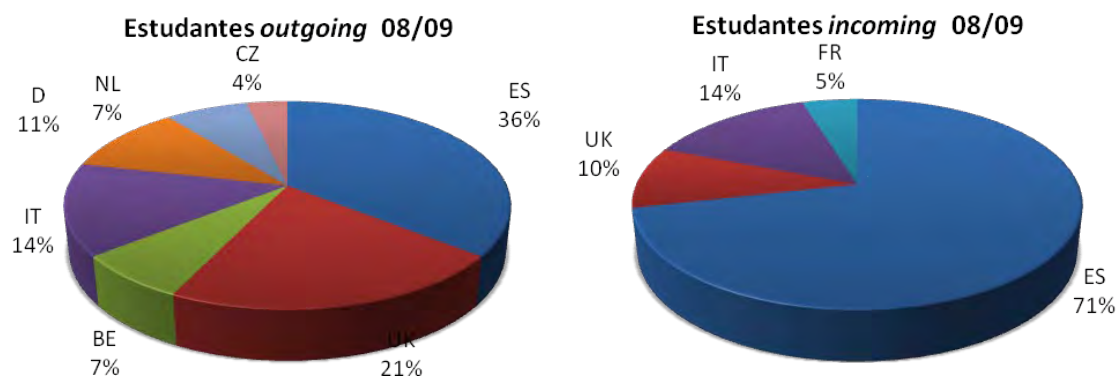
No ano lectivo de 2008/2009 o fluxo de estudantes foi maior na área de Farmácia, correspondendo a 75% das mobilidades de estudantes *outgoing* e 59% das mobilidades de estudantes *incoming*. Relativamente à natureza geográfica das mobilidades registadas nesses anos lectivos, Espanha continua a ser o país que mais fluxo de estudantes apresenta com o ISCSEM.

Estudantes *outgoing* 08/09



Estudantes *incoming* 08/09





Mobilidades de estudantes *outgoing* e *incoming* No ano lectivo de 2008/2009. Em cima: percentagens de estudantes mobilizados por área de estudo. Em baixo: percentagem de mobilidades por país de destino (à esquerda) ou de origem (à direita).

A mobilidade de docentes no ISCSEM tem-se mantido com pouca expressão. No ano lectivo a que se refere o presente relatório registaram-se apenas 3 mobilidades *outgoing*: dois docentes mobilizaram-se com missões de ensino e um mobilizou-se com o intuito de ter formação na instituição de acolhimento. Relativamente aos docentes *incoming*, em 2008/2009, o ISCSEM não registou qualquer mobilidade deste tipo. Contudo, estão em curso alguns contactos que, deverão resultar em fluxos bilaterais de docentes para breve. O ISCSEM está a aplicar medidas que visam incentivar a mobilidade dos docentes, quer para missões de ensino, quer para acções de formação, e prevê, num futuro próximo, aumentar estes números.

Em 2008, alargámos os protocolos estabelecidos com universidades estrangeiras que irão ampliar o espectro de mobilidade dos nossos estudantes para o Brasil e, provavelmente, para o México.

No âmbito da aprendizagem ao longo da vida, e com base na legislação em vigor, o ISCSEM elaborou um Regulamento Geral de Creditação de Formação e Competências, constituindo uma Comissão de Creditação de Formação e Competências para cada curso. Nos anos de 2007 e 2008, estas Comissões creditaram as competências formais a diversos candidatos, provenientes de outros cursos superiores, destinados ao ingresso nos cursos leccionados no ISCSEM. Os candidatos foram colocados em diferentes anos dos cursos em que ingressaram, em função das equivalências reconhecidas pelas referidas comissões. Foram também efectuados concursos especiais de ingresso no ensino superior de maiores de 23 anos.

Na sequência do Processo de Bolonha e do grau de mestre conferido aos que terminam os mestrados integrados em Medicina Dentária e em Ciências Farmacêuticas, muitos dos antigos licenciados mostraram interesse na reintegração no ISCSEM, a fim de obterem o mesmo Grau de Mestre. Para dar andamento às suas pretensões, foi elaborado um Regulamento para Admissão de Licenciados em Medicina Dentária e em Ciências Farmacêuticas no Respectivo Mestrado Integrado. Com base neste regulamento, no ano de 2008-2009, foram seleccionados 12 candidatos a Mestre em Ciências Farmacêuticas e 70 em Medicina Dentária. Os mestrandos que concretizaram a inscrição deverão discutir publicamente as suas teses de mestrado no final do ano lectivo.

Estão também em pleno funcionamento cursos de mestrado e de pós-graduação em diversas áreas das Ciências Farmacêuticas, Medicina Dentária, e Nutrição Clínica e Segurança Alimentar.

Uma das prioridades do ISCSEM tem sido a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono e ao insucesso nos cursos que ministra. Neste sentido, foram implementadas acções em várias frentes, designadamente na formação pedagógica dos docentes, na melhoria da interacção docente/estudante fora da sala de aula, na implementação de aulas de orientação tutorial em todas as unidades curriculares, na criação de novas situações (workshops, Jornadas, Congressos, visitas de estudo, etc.) que facilitam o ensino fora da sala de aula e em ambiente real de trabalho, na flexibilização dos horários das aulas práticas, na aplicação de sistemas de avaliação periódicos e contínuos, na criação de novas épocas de exames para estudantes envolvidos em actividades extracurriculares, na realização de trabalhos no âmbito das aulas tutoriais, em facilidades de acesso a uma base de dados com revistas científicas especializadas, que permite o acesso on-line a artigos científicos completos. Foi ainda enriquecida a biblioteca do ISCSEM, cujo acervo inclui livros e publicações periódicas. Anualmente, por solicitação dos docentes, são compradas novas edições ou novos títulos de livros de apoio a cada uma das unidades curriculares. Têm, também, sido assinadas várias revistas de publicações periódicas em edição impressa e algumas on-line. No sentido de actualizar e adequar aos cursos em funcionamento as revistas assinadas foi realizado, neste ano lectivo, um inquérito a todos os coordenadores de curso para que indicassem os títulos das revistas de maior relevância em cada área científica do curso, que foram assinadas em 2009.

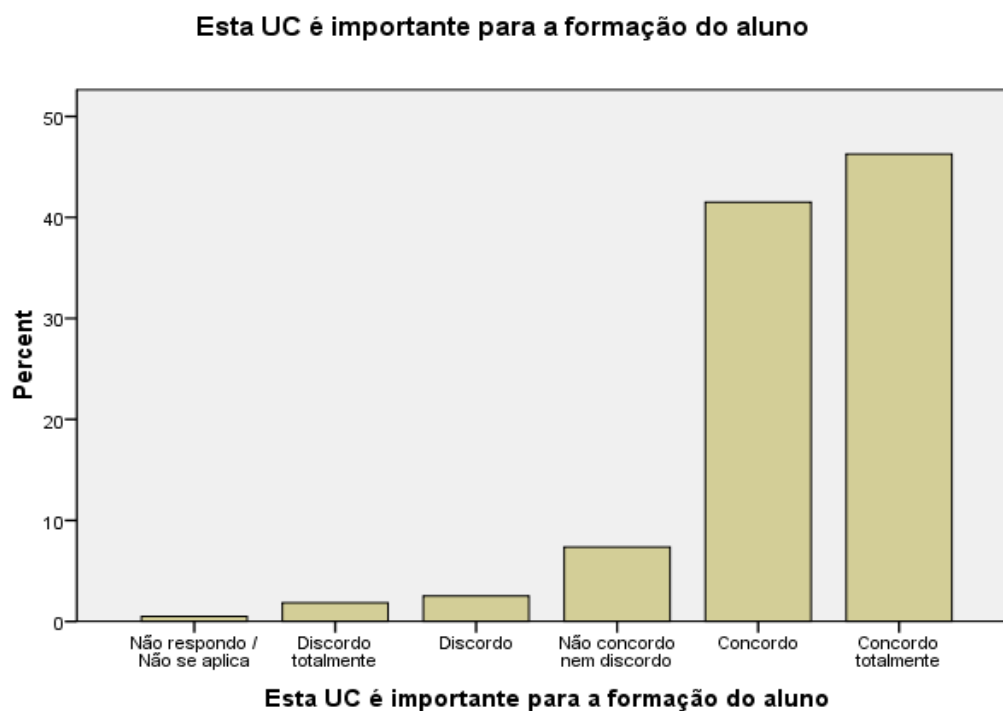
Considerando que o ano de transição representou uma sobrecarga lectiva significativa para os estudantes envolvidos, foram criados, pontualmente,

momentos de avaliação especial ajustados às necessidades inerentes à complexidade do processo.

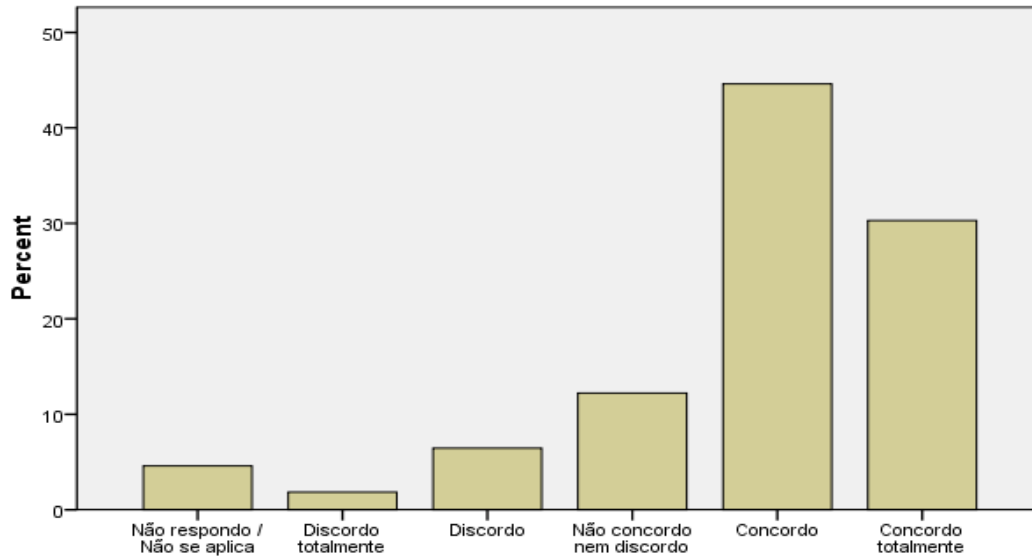
Para a avaliar a implementação do Processo de Bolonha, correspondente à segunda parte deste relatório, foram realizados inquéritos que identifiquem o grau de satisfação dos docentes e discentes do ISCSEM. Os resultados globais são apresentados nas tabelas que seguem. A análise das mesmas impõe uma indispensável reflexão, que permita chegar a decisões capazes de aperfeiçoar o desempenho do ISCSEM.

QUESTIONÁRIOS AOS ALUNOS

Unidades Curriculares

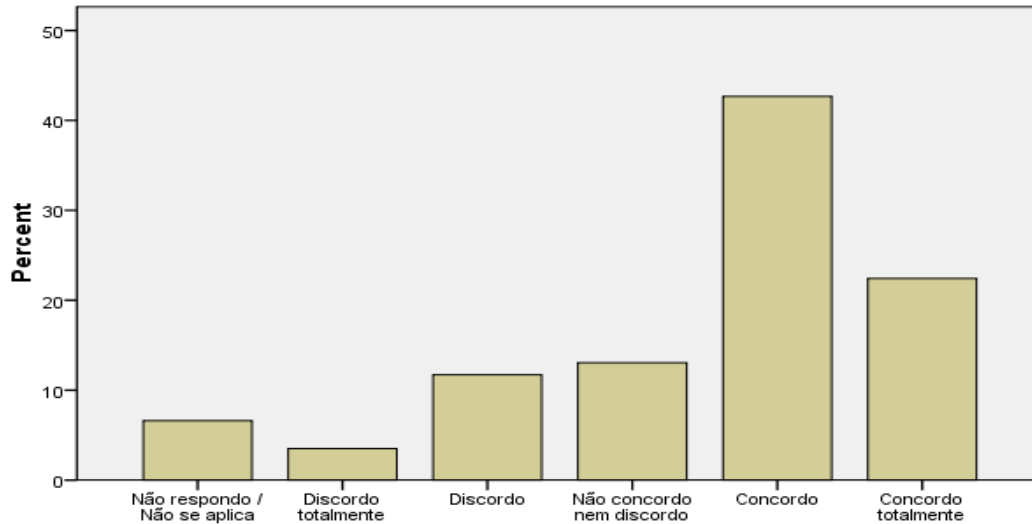


O programa desta UC está adequado aos objectivos do curso



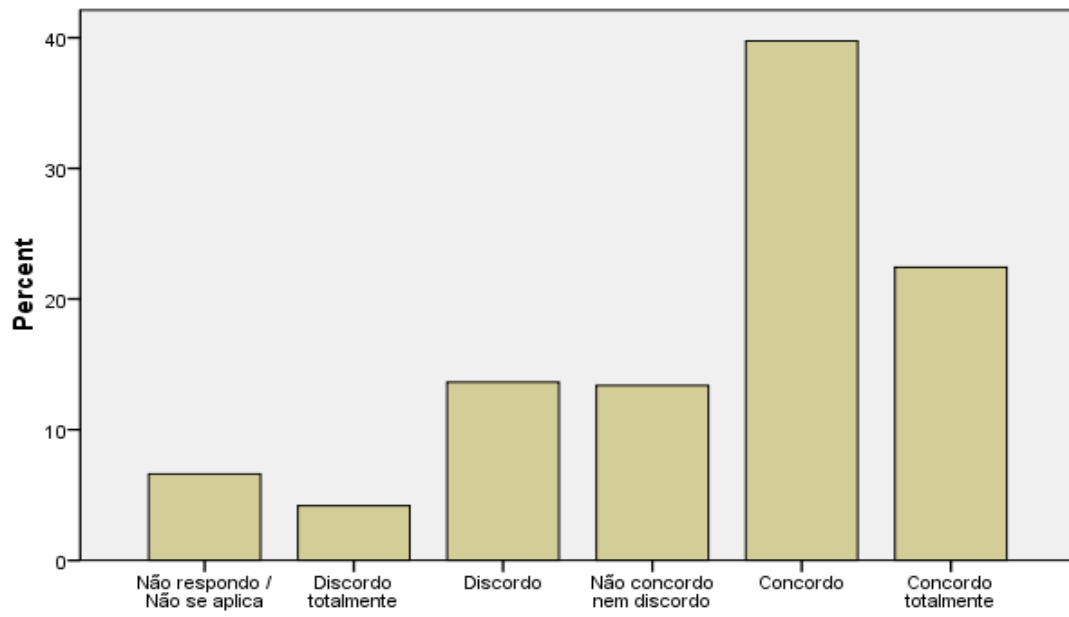
O programa desta UC está adequado aos objectivos do curso

Nesta UC o processo de avaliação teórica é adequado



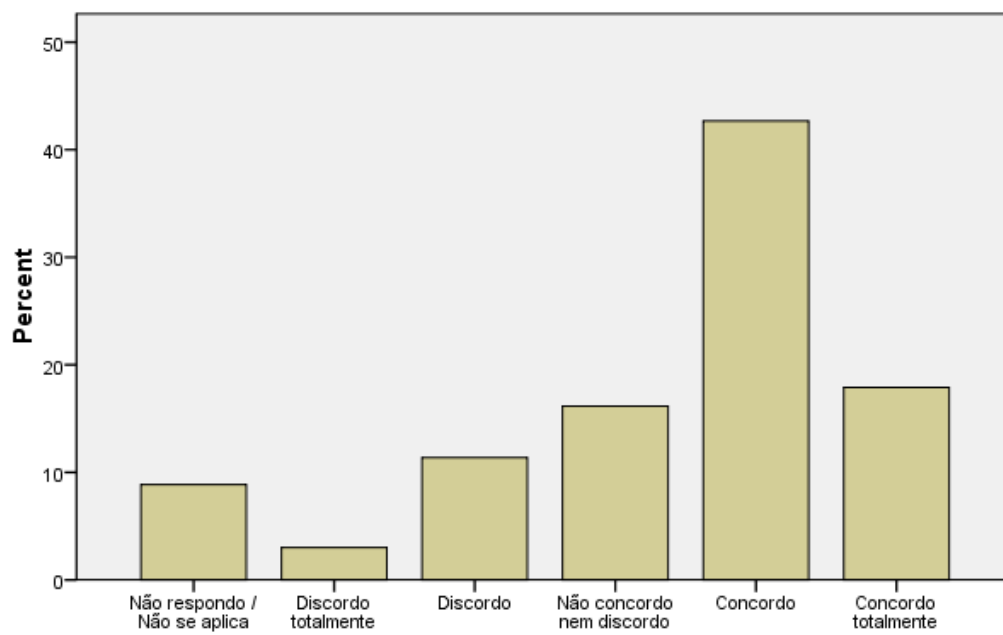
Nesta UC o processo de avaliação teórica é adequado

Nesta UC o processo de avaliação prático é adequado



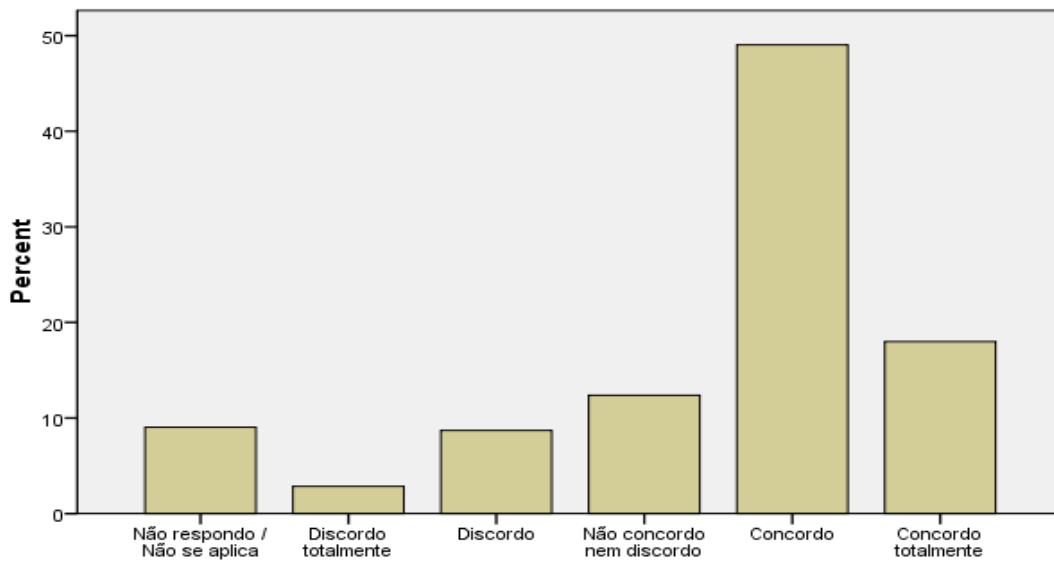
Nesta UC o processo de avaliação prático é adequado

Nesta UC a bibliografia disponibilizada é adequada



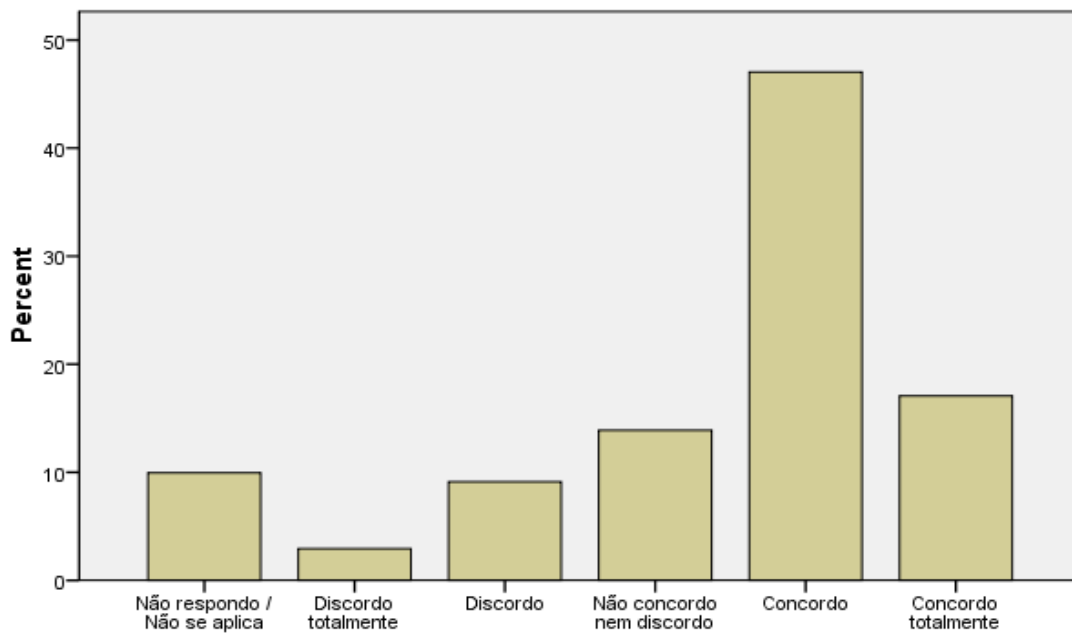
Nesta UC a bibliografia disponibilizada é adequada

Nesta UC o espaço/sala de leccionação é adequado



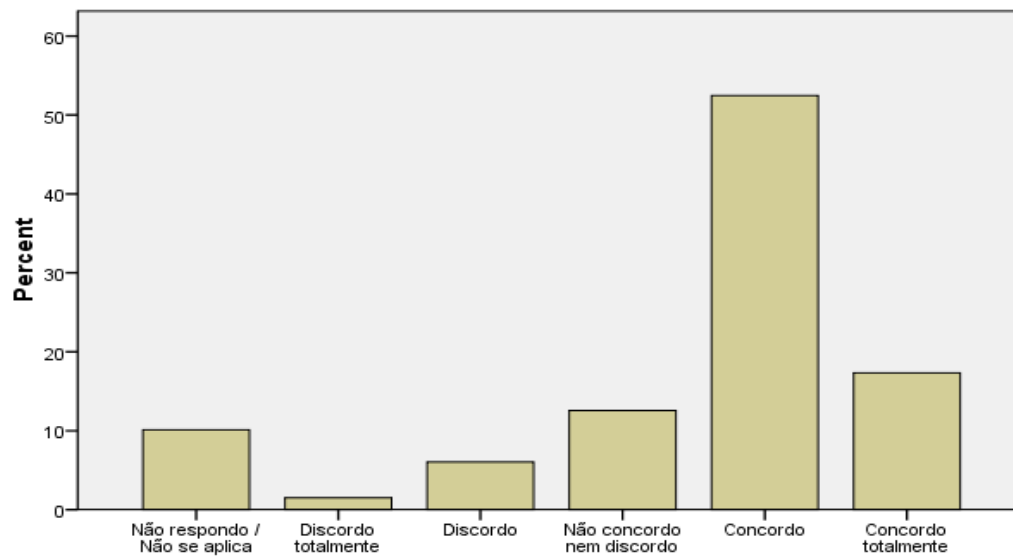
Nesta UC o espaço/sala de leccionação é adequado

Nesta UC os equipamentos disponíveis na sala de aula são adequados



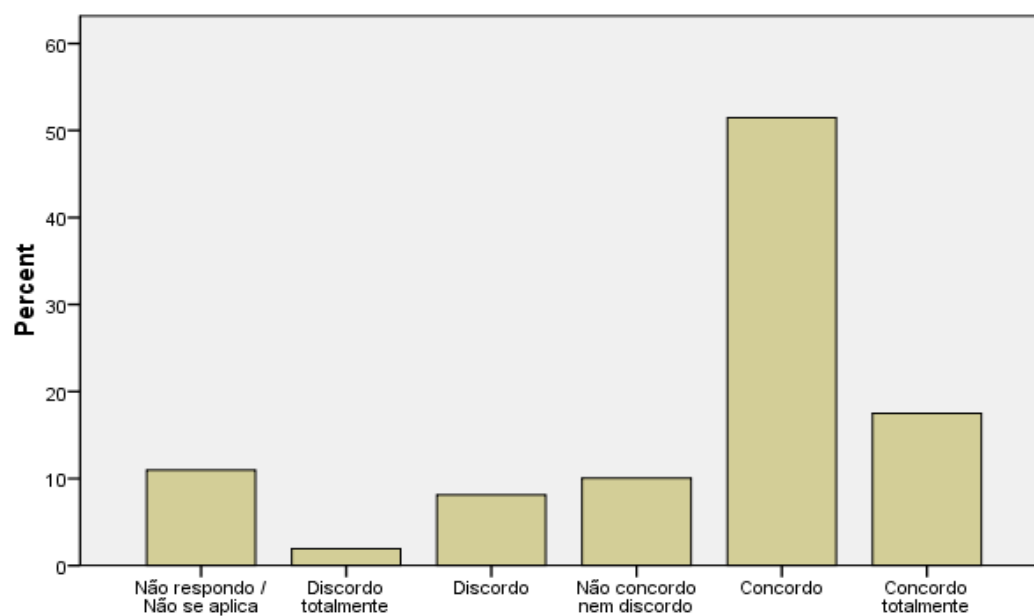
Nesta UC os equipamentos disponíveis na sala de aula são adequados

Nesta UC as horas de contacto (aulas) teóricas são adequadas



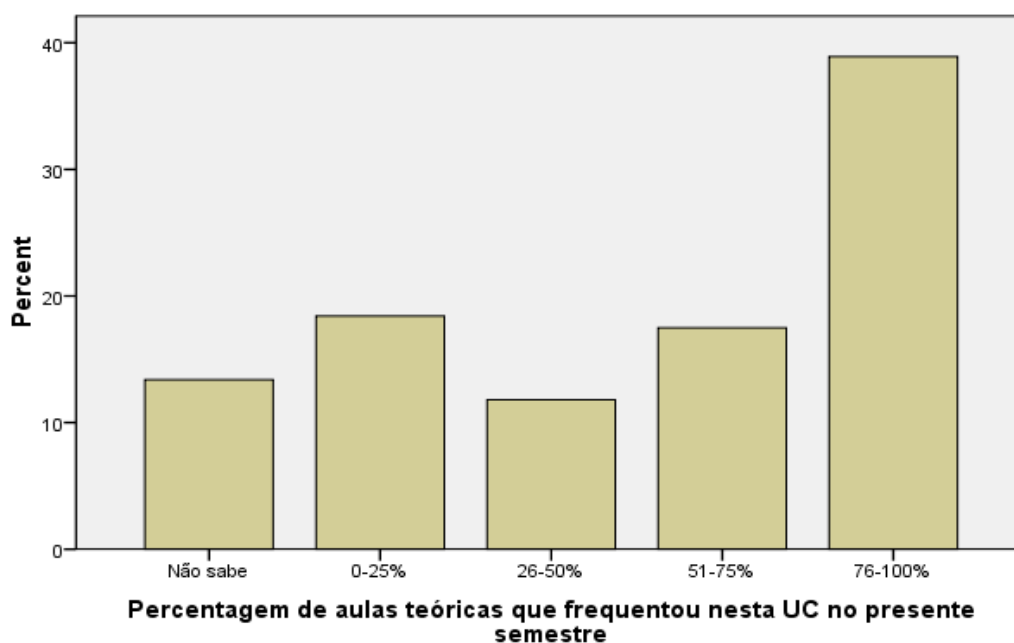
Nesta UC as horas de contacto (aulas) teóricas são adequadas

Nesta UC as horas de contacto (aulas) práticas são adequadas

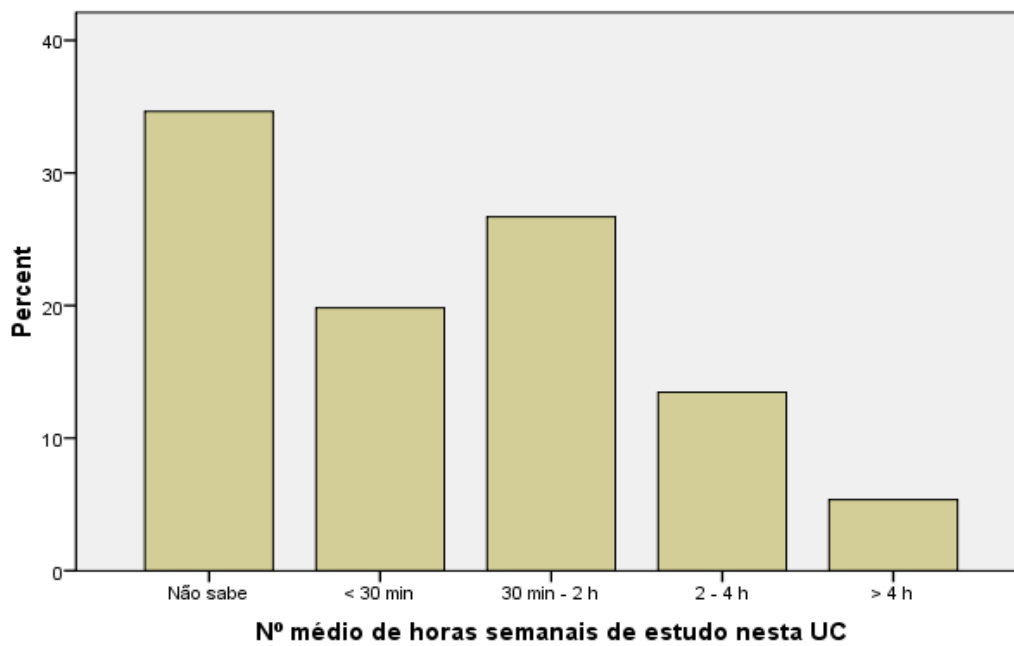


Nesta UC as horas de contacto (aulas) práticas são adequadas

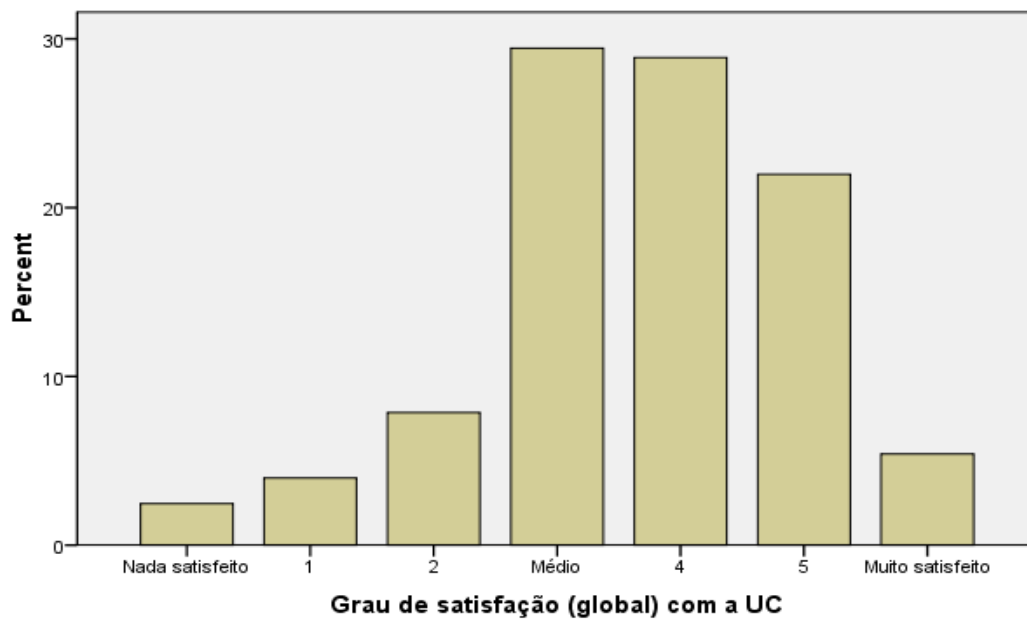
Percentagem de aulas teóricas que frequentou nesta UC no presente semestre



Nº médio de horas semanais de estudo nesta UC

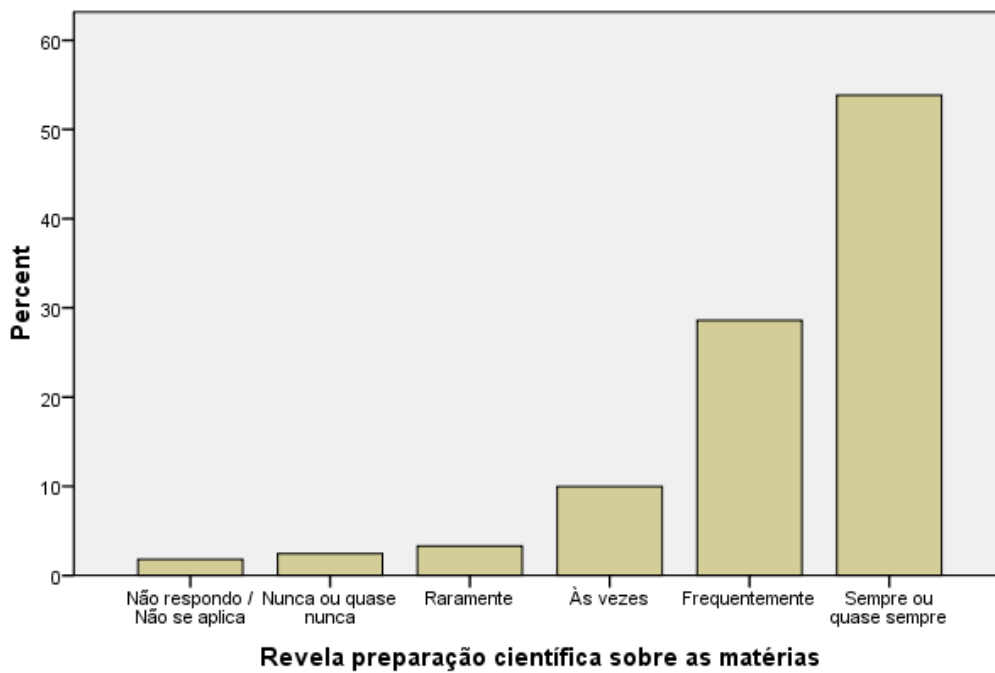


Grau de satisfação (global) com a UC

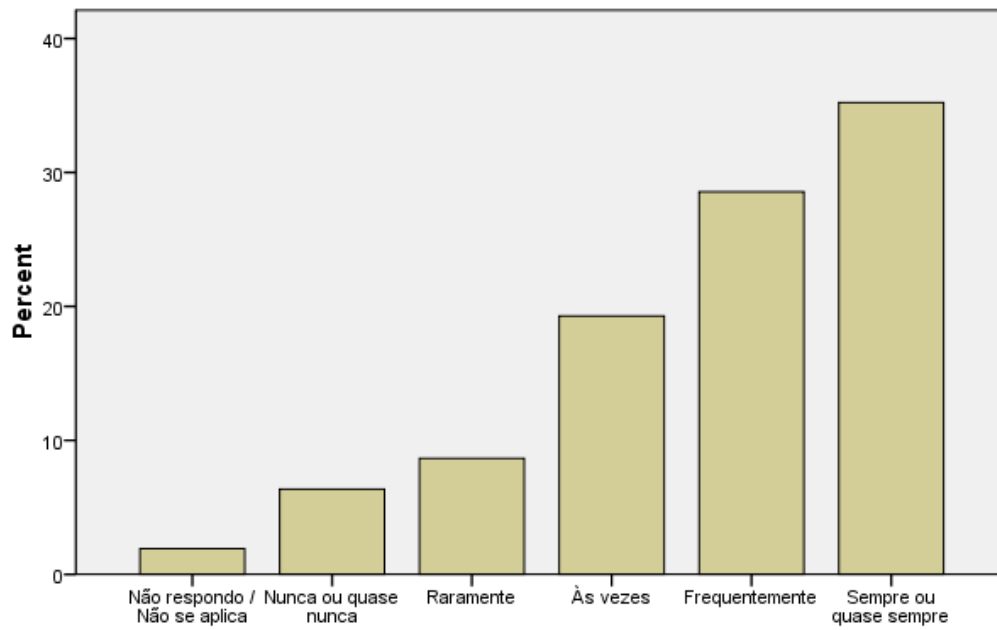


DOCENTES

Revela preparação científica sobre as matérias

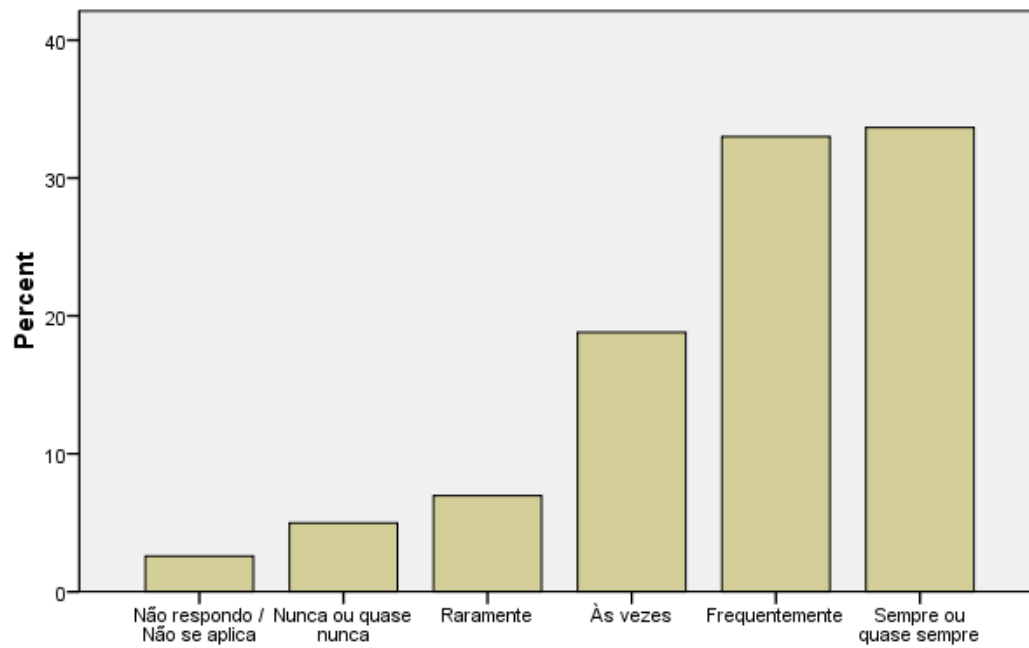


Estimula o interesse dos alunos pela matéria



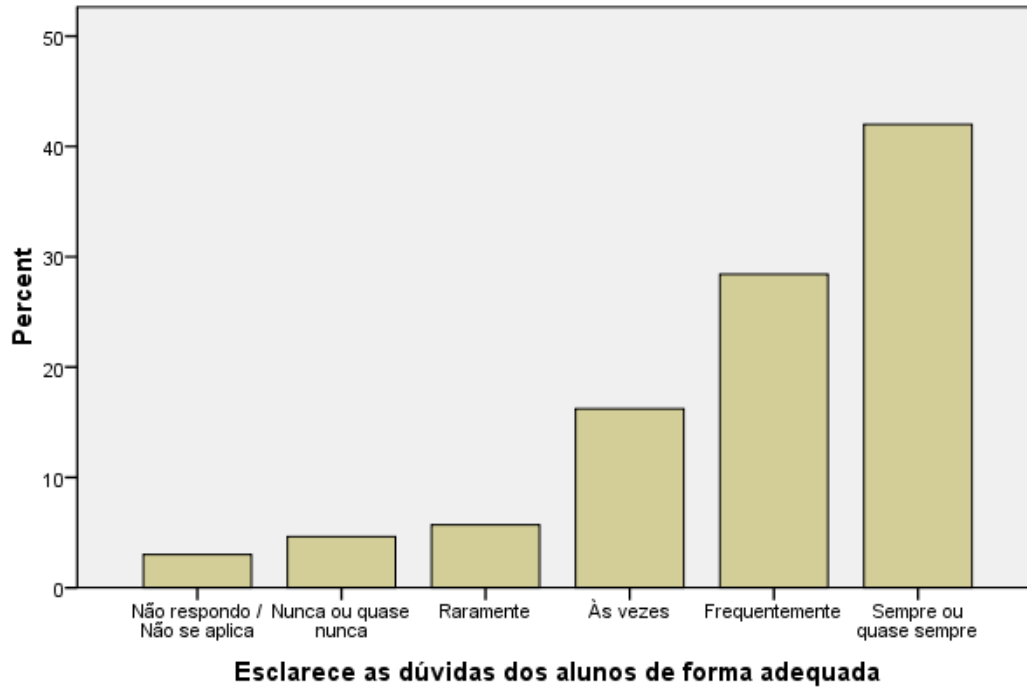
Estimula o interesse dos alunos pela matéria

Promove a capacidade de reflexão dos alunos

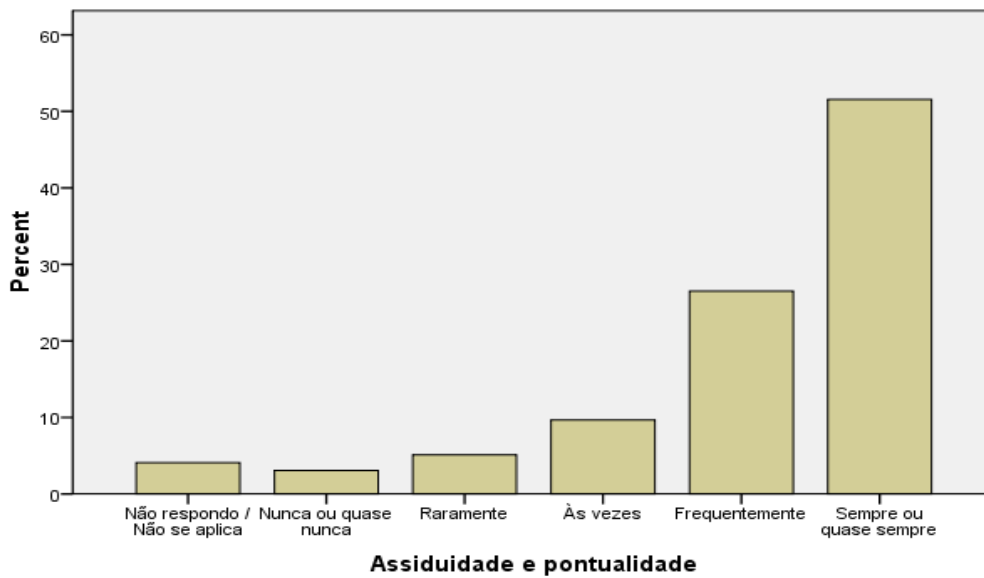


Promove a capacidade de reflexão dos alunos

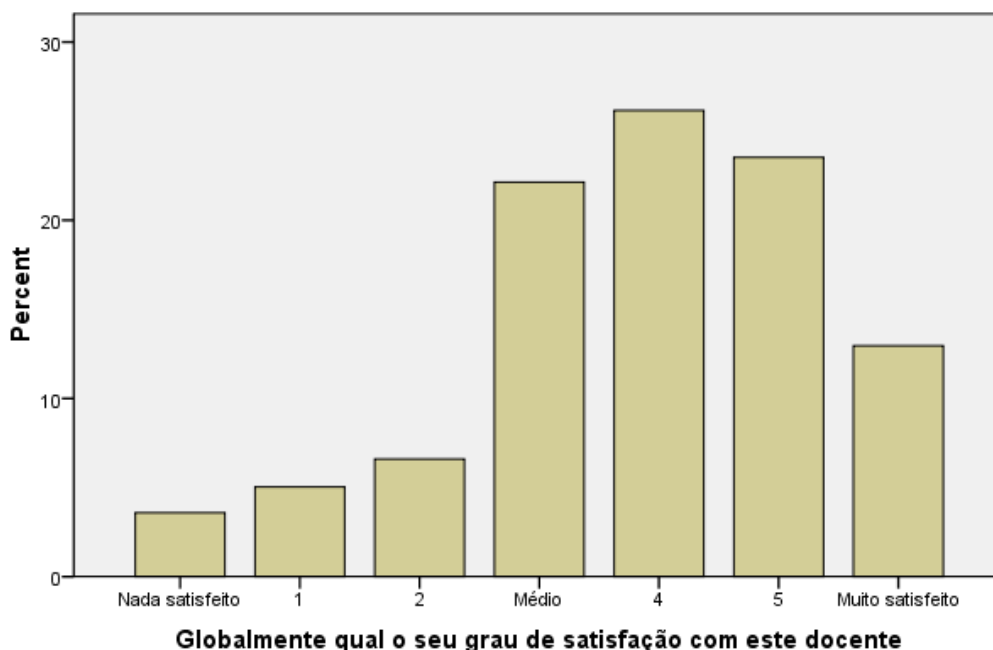
Esclarece as dúvidas dos alunos de forma adequada



Assiduidade e pontualidade



Globalmente qual o seu grau de satisfação com este docente



LINKS:

- Relatório de Processo da Concretização do processo de Bolonha na [Licenciatura em Ciências Forenses e Criminais](#)
- Relatório de Processo da Concretização do processo de Bolonha na [Licenciatura em Psicologia Criminal](#)
- Relatório de Processo da Concretização do processo de Bolonha na [Licenciatura em Ciências da Saúde](#)
- Relatório de Processo da Concretização do processo de Bolonha na [Licenciatura em Ciências da Nutrição](#)
- Relatório de Processo da Concretização do processo de Bolonha no [Mestrado Integrado em Medicina Dentária](#)
- Relatório de Processo da Concretização do processo de Bolonha no [Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas](#)
- Relatório de Processo da Concretização do processo de Bolonha no [Mestrado em Nutrição Clínica](#)
- Relatório de Processo da Concretização do processo de Bolonha no [Mestrado em Psicologia Forense e Criminal](#)
- Relatório de Processo da Concretização do processo de Bolonha no [Mestrado em Dentisteria Restauradora e Estética](#)